FACULDADE SENAC

CAMPUS FLORIANÓPOLIS CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS

Helena Siqueira Latosinski

João Gabriel Nascimento da Silva

**Adote.cão:** Sistema de auxílio à ONGs

Florianópolis

2023

Helena Siqueira Latosinski

João Gabriel Nascimento da Silva

**Adote.cão:** Sistema de auxílio à ONGs

Trabalho de Conclusão do Curso de Graduação em Análise e Desenvolvimento de Sistemas da faculdade Senac Florianópolis como requisito par aa obtenção do título de Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas.

Florianópolis

2023

|  |
| --- |
|  |
|  |
|  |
|  |
|  |
|  |

Helena Siqueira Latosinski

João Gabriel Nascimento da Silva

**Adote.cão:** Sistema de auxílio à ONGs

Este trabalho de Conclusão de Curso foi apresentado a Faculdade Senac Florianópolis julgado adequado para obtenção do Título de Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de sistemas.

Local, xx de xxxx de xxxx.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Prof. xxx, Dr.

Coordenador do Curso

**Banca Examinadora:**

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Prof.(a) xxxx, Dr.(a)

Orientador(a)

Instituição xxxx

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Prof.(a) xxxx, Dr.(a)

Avaliador(a)

Instituição xxxx

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Prof.(a) xxxx, Dr.(a)

Avaliador(a)

Instituição xxxx

Este trabalho é dedicado aos meus colegas de classe e aos meus queridos pais.

AGRADECIMENTOS

Inserir os agradecimentos aos colaboradores à execução do trabalho.

Texto da Epígrafe. Citação relativa ao tema do trabalho. É opcional. A epígrafe pode também aparecer na abertura de cada seção ou capítulo. Deve ser elaborada de acordo com a NBR 10520. (SOBRENOME do autor da epígrafe, ano)

RESUMO

No resumo são ressaltados o objetivo da pesquisa, o método utilizado, as discussões e os resultados com destaque apenas para os pontos principais. O resumo deve ser significativo, composto de uma sequência de frases concisas, afirmativas, e não de uma enumeração de tópicos. Não deve conter citações. Deve usar o verbo na voz ativa e na terceira pessoa do singular. O texto do resumo deve ser digitado, em um único bloco, sem espaço de parágrafo. O espaçamento entre linhas é simples e o tamanho da fonte é 12. Abaixo do resumo, informar as palavras-chave (palavras ou expressões significativas retiradas do texto) ou, termos retirados de thesaurus da área. Deve conter de 150 a 500 palavras. O resumo é elaborado de acordo com a NBR 6028.

**Palavras-chave:** Palavra-chave 1. Palavra-chave 2. Palavra-chave 3.

ABSTRACT

Resumo traduzido para outros idiomas, neste caso, inglês. Segue o formato do resumo feito na língua vernácula. As palavras-chave traduzidas, versão em língua estrangeira, são colocadas abaixo do texto precedidas pela expressão “Keywords”, separadas por ponto.

**Keywords:** Keyword 1. Keyword 2. Keyword 3.

LISTA DE FIGURAS

[Figura 1 – Elementos do trabalho acadêmico 19](#_Toc449547046)

LISTA DE QUADROS

[Quadro 1 – Formatação do texto 20](#_Toc447824501)

LISTA DE TABELAS

[Tabela 1 – Médias concentrações urbanas 2010-2011 22](#_Toc449547065)

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABNT Associação Brasileira de Normas Técnicas

IBGE Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

SUMÁRIO

[1 INTRODUÇÃO 15](#_Toc18664493)

[1.1 RECOMENDAÇÕES DE USO 15](#_Toc18664494)

[1.2 OBJETIVOS 16](#_Toc18664495)

[1.2.1 Objetivo Geral 16](#_Toc18664496)

[1.2.2 Objetivos Específicos 16](#_Toc18664497)

[2 DESENVOLVIMENTO 17](#_Toc18664498)

[2.1 EXPOSIÇÃO DO TEMA OU MATÉRIA 17](#_Toc18664499)

[2.1.1 Formatação do texto 17](#_Toc18664500)

[2.1.1.1 As ilustrações 19](#_Toc18664501)

[2.1.1.2 Equações e fórmulas 19](#_Toc18664502)

[2.1.1.2.1 Exemplo tabela 19](#_Toc18664503)

[3 SEÇÃO 21](#_Toc18664504)

[4 CONCLUSÃO 22](#_Toc18664505)

[REFERÊNCIAS 23](#_Toc18664506)

[APÊNDICE A – Descrição 24](#_Toc18664507)

[ANEXO A – Descrição 25](#_Toc18664508)

# INTRODUÇÃO

Nos dias atuais tem se tornado cada vez mais comum e evidente a relação entre humanos e seus animais de estimação. Tem-se observado que cada vez mais os pets ganham lugar de importância nos lares brasileiros, tornando-se parte da família (SILVA FILHO, 2017). Uma pesquisa realizada pela União Internacional Protetora dos Animais (UIPA), apresentou que a procura por adoção de animais aumentou em 400% durante o primeiro trimestre de 2020 (UIPA, 2022).

Por outro lado, mesmo as adoções estando em crescimento, ainda é perceptível uma grande quantidade de animais sem dono. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS) é estimado que, só no Brasil, existem pelo menos mais de 30 milhões de animais abandonados, destes, 10 milhões são gatos e 20 milhões cães (ANDA, 2014).

Uma problemática importante a ser considerada, está relacionada a quantidade de animais que existem, atualmente, em situação de rua, é que, quando estes não possuem um lar, se tornam inevitavelmente suscetíveis ao contato com agentes infecciosos e parasitários, pois o estreitamento do convívio entre animais silvestres e animais domésticos, facilita a disseminação destas zoonoses, estabelecendo-se também novas relações entre hospedeiros e parasitas, consequentemente, nascem novos nichos ecológicos na cadeia de transmissão de doenças (CORRÊA e PASSOS, 2001). Segundo um levantamento de dados da Organização Mundial de Saúde (OMS), existem mais de 200 tipos de zoonoses, e ainda cerca de 60% das doenças infecciosas humanas tem sua origem em animais (OMS, 2016). Faz-se importante então, o estudo e pesquisa no tema, buscando soluções para que esta situação possa ser amenizada, além de disseminar o tema no meio acadêmico.

Atualmente, existem ONGS que buscam soluções dentro deste assunto, como a facilitação para a adoção de animais carentes e serviços de castração destes animais, tais ações buscam diminuir a quantidade de animais em estados precários e de risco. Alguns exemplos de ONGS que executam estes trabalhos são ONG Amigos dos Animais de Rua (AMAR) e Instituto É o Bicho, situadas em florianópolis. De acordo com um levantamento do Instituto Pet Brasil (IPB), no Brasil existem aproximadamente 370 ONGs, sendo destas 18% referentes a região sul (IPB, 2019). Porém, cada ONG possui seu próprio processo de adoção, consequentemente, isto gera uma descentralização, dificultando os adotantes de encontrar o animal que se encaixe perfeitamente em seu perfil, ou até mesmo, a difusão de informações relevantes, como por exemplo, promoção de causas beneficentes e eventos que ajudam a manter estas ONGs ativas. Tendo em vista estas perspectivas, a atual pesquisa busca desenvolver uma aplicação que facilite o processo de adoção de animais em situação de abandono, trazendo como principal fator de diferença, a busca por centralizar o processo, por meio de um sistema único que cadastre as ONGS e animais disponíveis para adoção, com informações sobre peso, tamanho, raça, e outros critérios que serão descritos ao longo desse texto.

# objetivos

### Objetivo Geral

Desenvolver um sistema web responsivo que visa otimizar o processo de adoção de animais domésticos.

### Objetivos Específicos

* Levantar requisitos funcionais e não funcionais;
* Desenvolver protótipo de telas e diagramação;
* Criar banco de dados;
* Desenvolver back-end e front-end do sistema;
* Desenvolver testes unitários;
* Implementar o sistema.

# JUSTIFICATIVA

Como sociedade é necessário zelarmos tanto pela saúde, mas como também pelo bem-estar dos animais, tendo em vista que estes cada vez mais estão se tornando parte de nossas famílias.

Um ponto importante ressaltar, é que, o fato de ainda existirem milhares de animais em situação de rua, que não possuem acesso a vacinas e tratamentos de controle parasitário, acabam por propiciar o aumento de contaminação de zoonoses e sua transmissão. Tendo isso em mente, a alta taxa de animais nessas condições torna-se também uma questão de saúde pública.

Diante do entendimento de que para minimizar o número de animais abandonados é preciso centralizar a comunicação e divulgação quanto a informações sobre os pets, percebeu-se que seria de grande importância a criação de uma ferramenta que auxilie neste processo.

O Adote.Cão sera uma aplicação web, onde ONGS poderão cadastrar seus animais, incluindo vários filtros de busca para potencializar o encontro entre o animal e um adotante. Será possível também cadastrar evento prol pets e realizar a divulgação de campanhas beneficentes. Através de um menu de visualização, o usuário que deseja adotar um animal poderá ver todos os animais que se encaixam em seu perfil. Poderá, também, criar publicações de animais perdidos ou encontrados para ajudar donos a reencontrar seus animais.

Figura 1 – Tabela comparativa

# fUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Figura 2 – Tela de Login

Interface gráfica do usuário

Descrição gerada automaticamente

Figura 3 – Tela Inicial

Figura 4 – Tabela comparativa

Figura 5 – Tabela comparativa

Figura 6 – Tabela comparativa

Figura 7 – Tabela comparativa

Figura 8 – Tabela comparativa

# Referencias bibliográficas

SILVA FILHO, Gerson Luis Ferreira da. Desenvolvimento de aplicativo para adoção de

animais abandonados utilizando a linguagem de programação kotlin e programação

reativa. Orientador: Rubens Alexandre de Faria. 2017. 64 f. Trabalho de Conclusão de

Curso (Engenharia da Computação) - Departamento Acadêmico de Eletrônica,

Departamento Acadêmico de Informática, Universidade Tecnológica Federal do Paraná,

Curitiba, 2017. Disponível em:

http://repositorio.roca.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/8462/1/CT\_COENC\_2017\_1\_4.pdf.

Acesso em: 15 de mar. 2023.

UIPA - União Internacional Protetora dos Animais. Disponível em: https://agemt.pucsp.br/noticias/adocao-de-animais-aumentou-400-na-pandemia#:~:text=A%20Uni%C3%A3o%20Internacional%20Protetora%20dos%20Animais%20%28UIPA%29%2C%20apresentou,23%25%20foram%20os%20primeiros%20bichinhos%20de%20seus%20donos.

Acesso em: 20 de mar. 2023.

Agência de Notícias de Direitos Animais - ANDA

https://anda.jusbrasil.com.br/noticias/100681698/brasil-tem-30-milhoes-de-animais-abandonados

Acesso em: 18 de mar. 2023.

CORRÊA, S.H.R.; PASSOS, E.C. Wild animals and public health. In: FOWLER, M.E.; CUBAS, Z.S.

Biology, medicine, and surgery of South American wild animals. Ames: Iowa University Press, p.

493-499, 2001.

Acesso em: 18 de mar. 2023.

OMS – Organização Mundial da Saúde. Zoonoses. Disponível em: http://www.who.int/topics/zoonoses/en/.

Acesso em: 20 de mar. 2023.

IPB - Instituto Pet Brasil. Disponível em: http://institutopetbrasil.com/imprensa/pais-tem-39-milhoes-de-animais-em-condicao-de-vulnerabilidade/

Acesso em: 21 de mar. 2023.